

ANUÁRIO MATA ATLÂNTICA YEARBOOK

A CDB e as Metas de Aichi - 2020



A CDB – CONVENÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA THE CBD – CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY

A Biodiversidade é um conceito que ganhou caráter oficial e relevância no cenário internacional com a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), a Rio 92, quando as nações, firmaram uma série de acordos, dentre os quais a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e a Agenda 21.

O Brasil foi o primeiro signatário da CDB, que trata da conservação da biodiversidade em várias escalas, como por exemplo, a paisagem, os ecossistemas, as espécies e o patrimônio genético não apenas quanto à conservação, mas também ao uso sustentável e à repartição dos benefícios oriundos da biodiversidade.

A CDB tem seus países membros e é governada pela Convenção das Partes (Convention of the Parties- COP) que se reúnem a cada dois anos.

Na reunião da COP 10, realizada no Japão em 2010, na cidade de Nagoya, na província de Aichi, foram definidos cinco objetivos e 20 metas, chamadas Metas de Aichi, a serem cumpridas por todos os países até 2020, sendo que cada país deverá adequá-las às suas realidades e estabelecer suas próprias metas. O que se espera é obter um dado comparativo e evolutivo planetário, da aplicação da Convenção da Biodiversidade.



Biodiversity is a concept that became relevant and obtained an official character in the international scenario during the United Nations Conference on Environment and Development (UNCED), the Rio 92, when the nations entered into a series of agreements, including the United Nations Framework Convention on Climate Change, the Convention on Biological Diversity (CBD), and the Agenda 21.

Brazil was the first signatory to the CBD, which addresses the conservation of biodiversity in different levels, such as the landscape, the ecosystems, the species, and the genetic heritage not only as to their conservation, but also to the sustainable use and the sharing of the benefits arising from biodiversity.

The CBD has its member countries and is governed by the Convention of the Parties (COP), which meets every two years. The COP 10 meeting, held in 2010 in the city of Nagoya, Aichi Province, Japan, defined the five goals and 20 targets, called the Aichi Targets, to be achieved by all countries by 2020, and each country should adapt them to their realities and set their own goals. The expectation is to obtain a global comparative and evolutionary data on the application of the Convention on Biodiversity.



OBJETIVOS E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO DA CDB PARA 2020 GOALS AND TARGETS OF THE CBD'S STRATEGIC PLAN FOR 2020

Buscando a redução significativa da taxa atual de perda de biodiversidade em níveis globais, regionais e nacionais como uma contribuição para a diminuição da pobreza e para o benefício de toda a vida na terra, a CDB definiu na COP 10 os seguintes objetivos e metas para serem cumpridas até 2020:

Objetivo estratégico A. Tratar das causas fundamentais de perda de biodiversidade fazendo com que preocupações com biodiversidade permeiem governo e sociedade

. Meta 1 - Até 2020, no mais tardar, as pessoas terão conhecimento dos valores da biodiversidade e das medidas que poderão tomar para conservá-la e utilizá-la de forma sustentável.

. Meta 2 - Até 2020, no mais tardar, os valores da biodiversidade serão integrados em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento e redução de pobreza e em procedimentos de planejamento, sendo incorporados em contas nacionais, conforme o caso, e sistemas de relatoria.

. Meta 3 - Até 2020, no mais tardar, incentivos lesivos à biodiversidade, inclusive os chamados subsídios perversos, terão sido eliminados ou reformados, ou estarão em vias de eliminação visando minimizar ou evitar impactos negativos. Incentivos positivos para a conservação e uso sustentável de biodiversidade terão sido elaborados e aplicados, de forma consistente e em conformidade com a CDB e outros compromissos internacionais relevantes, levando em conta condições sócio-econômicas nacionais.

. Meta 4 - Até 2020, no mais tardar, governos, setor privado e grupos de interesse em todos os níveis terão adotado medidas ou implementado planos de produção e consumo sustentáveis e terão conseguido restringir os impactos da utilização de recursos naturais dentro de limites ecológicos seguros.

Seeking to significantly lower the current rate of biodiversity loss in the global, regional, and national levels as a contribution to decrease poverty and to the benefit of all life on Earth, the CBD defined in the COP 10 the following goals and targets to be achieved by 2020:

Strategic Goal A: Address the underlying causes of biodiversity loss by mainstreaming biodiversity across government and society

Target 1 - By 2020, at the latest, people are aware of the values of biodiversity and the steps they can take to conserve and use it sustainably.

Target 2 - By 2020, at the latest, biodiversity values have been integrated into national and local development and poverty reduction strategies and planning processes and are being incorporated into national accounting, as appropriate, and reporting systems.

Target 3 - By 2020, at the latest, incentives, including subsidies, harmful to biodiversity are eliminated, phased out or reformed in order to minimize or avoid negative impacts, and positive incentives for the conservation and sustainable use of biodiversity are developed and applied, consistent and in harmony with the Convention and other relevant international obligations, taking into account national socio economic conditions.

Target 4 - By 2020, at the latest, Governments, business and stakeholders at all levels have taken steps to achieve or have implemented plans for sustainable production and consumption and have kept the impacts of use of natural resources well within safe ecological limits.

Objetivo estratégico B. Reduzir as pressões diretas sobre biodiversidade e promover o uso sustentável

. Meta 5 - Até 2020, a taxa de perda de todos os habitats nativos, inclusive florestas, terá sido reduzida em pelo menos a metade e, na medida do possível, levada a perto de zero, e a degradação e fragmentação terão sido reduzidas significativamente.

. Meta 6 - Até 2020, o manejo e captura de quaisquer estoques de peixes, invertebrados e plantas aquáticas serão sustentáveis, legais e feitos com aplicação de abordagens ecossistêmicas, de modo a evitar a sobreexploração, colocar em prática planos e medidas de recuperação para espécies exauridas, fazer com que a pesca não tenha impactos adversos significativos sobre espécies ameaçadas e ecossistemas vulneráveis, e fazer com que os impactos da pesca sobre estoques, espécies e ecossistemas permaneçam dentro de limites ecológicos seguros.

. Meta 7 - Até 2020, áreas sob agricultura, piscicultura e silvicultura serão manejadas de forma sustentável, assegurando a conservação da biodiversidade.

. Meta 8 - Até 2020, a poluição, inclusive resultante de excesso de nutrientes, terá sido reduzida a níveis não prejudiciais ao funcionamento de ecossistemas e da biodiversidade.

. Meta 9 - Até 2020, espécies exóticas invasoras e seus vetores terão sido identificadas, espécies prioritárias terão sido controladas ou erradicadas e medidas de controle de vetores terão sido tomadas para impedir sua introdução e estabelecimento.

. Meta 10 - Até 2015, as múltiplas pressões antropogênicas sobre recifes de coral e demais ecossistemas impactadas por mudanças de clima ou acidificação oceânica terão sido minimizadas para que sua integridade e funcionamento sejam mantidos.

Strategic Goal B: Reduce the direct pressures on biodiversity and promote sustainable use

Target 5 - By 2020, the rate of loss of all natural habitats, including forests, is at least halved and where feasible brought close to zero, and degradation and fragmentation is significantly reduced.

Target 6 - By 2020 all fish and invertebrate stocks and aquatic plants are managed and harvested sustainably, legally and applying ecosystem based approaches, so that overfishing is avoided, recovery plans and measures are in place for all depleted species, fisheries have no significant adverse impacts on threatened species and vulnerable ecosystems and the impacts of fisheries on stocks, species and ecosystems are within safe ecological limits.

Target 7 - By 2020 areas under agriculture, aquaculture and forestry are managed sustainably, ensuring conservation of biodiversity.

Target 8 - By 2020, pollution, including from excess nutrients, has been brought to levels that are not detrimental to ecosystem function and biodiversity.

Target 9 - By 2020, invasive alien species and pathways are identified and prioritized, priority species are controlled or eradicated, and measures are in place to manage pathways to prevent their introduction and establishment.

Target 10 - By 2015, the multiple anthropogenic pressures on coral reefs, and other vulnerable ecosystems impacted by climate change or ocean acidification are minimized, so as to maintain their integrity and functioning.

Objetivo estratégico C: Melhorar a situação de biodiversidade protegendo ecossistemas, espécies e diversidade genética

. Meta 11 - Até 2020, pelo menos 17% de áreas terrestres e de águas continentais e 10% de áreas marinhas e costeiras, especialmente áreas de especial importância para biodiversidade e serviços ecossistêmicos, terão sido conservados por meio de sistemas de áreas protegidas, geridas de maneira efetiva e equitativa, ecologicamente representativas e satisfatoriamente interligadas e por outras medidas espaciais de conservação, e integradas em paisagens terrestres e marinhas mais amplas.

. Meta 12 - Até 2020, a extinção de espécies ameaçadas terá sido evitada e sua situação de conservação, em especial daquelas sofrendo maior declínio, terá sido melhorada.

. Meta 13 - Até 2020, a diversidade genética de plantas cultivadas, de animais criados e domesticados e de variedades silvestres, inclusive de espécies de valor sócioeconômico e ou cultural, terá sido mantida e estratégias terão sido elaboradas e implementadas para minimizar a perda de variabilidade genética.

Strategic Goal C: To improve the status of biodiversity by safeguarding ecosystems, species and genetic diversity

Target 11 - By 2020, at least 17 per cent of terrestrial and inland water, and 10 per cent of coastal and marine areas, especially areas of particular importance for biodiversity and ecosystem services, are conserved through effectively and equitably managed, ecologically representative and well connected systems of protected areas and other effective area-based conservation measures, and integrated into the wider landscapes and seascapes.

Target 12 - By 2020 the extinction of known threatened species has been prevented and their conservation status, particularly of those most in decline, has been improved and sustained.

Target 13 - By 2020, the genetic diversity of cultivated plants and farmed and domesticated animals and of wild relatives, including other socio-economically as well as culturally valuable species, is maintained, and strategies have been developed and implemented for minimizing genetic erosion and safeguarding their genetic diversity.

Objetivo estratégico D: Aumentar os benefícios de biodiversidade e serviços ecossistêmicos para todos

. Meta 14 - Até 2020, ecossistemas provedores de serviços essenciais, inclusive serviços relativos a água e que contribuem à saúde, meios de vida e bem-estar, terão sido restaurados e preservados, levando em conta as necessidades de mulheres, comunidades indígenas e locais, e de pobres e vulneráveis.

. Meta 15 - Até 2020, a resiliência de ecossistemas e a contribuição da biodiversidade para estoques de carbono terão sido aumentadas através de ações de conservação e recuperação, inclusive por meio da recuperação de pelo menos 15% dos ecossistemas degradados, contribuindo para mitigação e adaptação à mudança climática e para o combate à desertificação.

. Meta 16 - Até 2015, o Protocolo de Nagoya sobre Acesso a Recursos Genéticos e a Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Derivados de sua Utilização terá entrado em vigor e estará operacionalizado, em conformidade com a legislação nacional.

Strategic Goal D: Enhance the benefits to all from biodiversity and ecosystem services

Target 14 - By 2020, ecosystems that provide essential services, including services related to water, and contribute to health, livelihoods and well-being, are restored and safeguarded, taking into account the needs of women, indigenous and local communities, and the poor and vulnerable.

Target 15 - By 2020, ecosystem resilience and the contribution of biodiversity to carbon stocks has been enhanced, through conservation and restoration, including restoration of at least 15 per cent of degraded ecosystems, thereby contributing to climate change mitigation and adaptation and to combating desertification.

Target 16 - By 2015, the Nagoya Protocol on Access to Genetic Resources and the Fair and Equitable Sharing of Benefits Arising from their Utilization is in force and operational, consistent with national legislation.



Objetivo estratégico E: Aumentar a implementação por meio de planejamento participativo, gestão de conhecimento e capacitação

. Meta 17 - Até 2015, cada Parte terá elaborado, adotado como instrumento de política e começado a implementar uma estratégia nacional de biodiversidade e um plano de ação efetiva, participativo e atualizado.

. Meta 18 - Até 2020, os conhecimentos tradicionais, inovações e práticas de comunidades indígenas e locais relevantes à conservação e uso sustentável da biodiversidade, e a utilização consuetudinária de recursos biológicos terão sido respeitados, de acordo com a legislação nacional e os compromissos internacionais relevantes, e plenamente integrados e refletidos na implementação da CDB com a participação plena e efetiva de comunidades indígenas e locais em todos os níveis relevantes.

. Meta 19 - Até 2020, o conhecimento, a base científica e tecnologias ligadas à biodiversidade, seus valores, funcionamento, situação e tendências, e as conseqüências de sua perda terão sido melhorados, amplamente compartilhados, transferidos e aplicados.

. Meta 20 - Até 2020, no mais tardar, a mobilização de recursos financeiros para a implementação efetiva do Plano Estratégico da Biodiversidade 2011-2020, oriundos de todas as fontes e em conformidade com o processo consolidado e acordado na Estratégia de Mobilização de Recursos, deverá ter aumentado substancialmente em relação aos níveis atuais. Essa meta estará sujeita a alterações decorrentes das avaliações da necessidade de recursos a serem elaboradas e relatadas pelas Partes.

Strategic Goal E: Enhance implementation through participatory planning, knowledge management and capacity building

Target 17 - By 2015 each Party has developed, adopted as a policy instrument, and has commenced implementing an effective, participatory and updated national biodiversity strategy and action plan.

Target 18 - By 2020, the traditional knowledge, innovations and practices of indigenous and local communities relevant for the conservation and sustainable use of biodiversity, and their customary use of biological resources, are respected, subject to national legislation and relevant international obligations, and fully integrated and reflected in the implementation of the Convention with the full and effective participation of indigenous and local communities, at all relevant levels.

Target 19 - By 2020, knowledge, the science base and technologies relating to biodiversity, its values, functioning, status and trends, and the consequences of its loss, are improved, widely shared and transferred, and applied.

Target 20- By 2020, at the latest, the mobilization of financial resources for effectively implementing the Strategic Plan for Biodiversity 2011-2020 from all sources, and in accordance with the consolidated and agreed process in the Strategy for Resource Mobilization, should increase substantially from the current levels. This target will be subject to changes contingent to resource needs assessments to be developed and reported by Parties.

O PROGRAMA MAB/UNESCO E AS RESERVAS DA BIOSFERA
THE MAB/UNESCO PROGRAM AND THE BIOSPHERE RESERVES



O Programa Homem e Biosfera -MaB (Man and the Biosphere) foi criado 1971 pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), buscando compreender as repercussões das ações humanas sobre os ecossistemas mais representativos do planeta, com o objetivo de promover o conhecimento, a prática e os valores humanos para implementar as boas relações entre as populações e o meio ambiente.

No Brasil o Programa MaB é coordenado pela Comissão Brasileira do Programa MaB - COBRAMAB, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente.

As Reservas da Biosfera, são áreas reconhecidas pelo Programa MaB - UNESCO como de importância mundial para a conservação da biodiversidade e a promoção do conhecimento e do desenvolvimento sustentável.

O Brasil possui sete reservas da biosfera, em sua maioria reconhecidas em escala de biomas, regulamentadas pela lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

The Homem e Biosfera -MaB (Man and the Biosphere) Program was created in 1971 by the UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization), seeking to understand the repercussions of human actions on the most representative ecosystems in the planet, seeking to foster knowledge, practice, and human values to implement the good relationship between the populations and the environment.

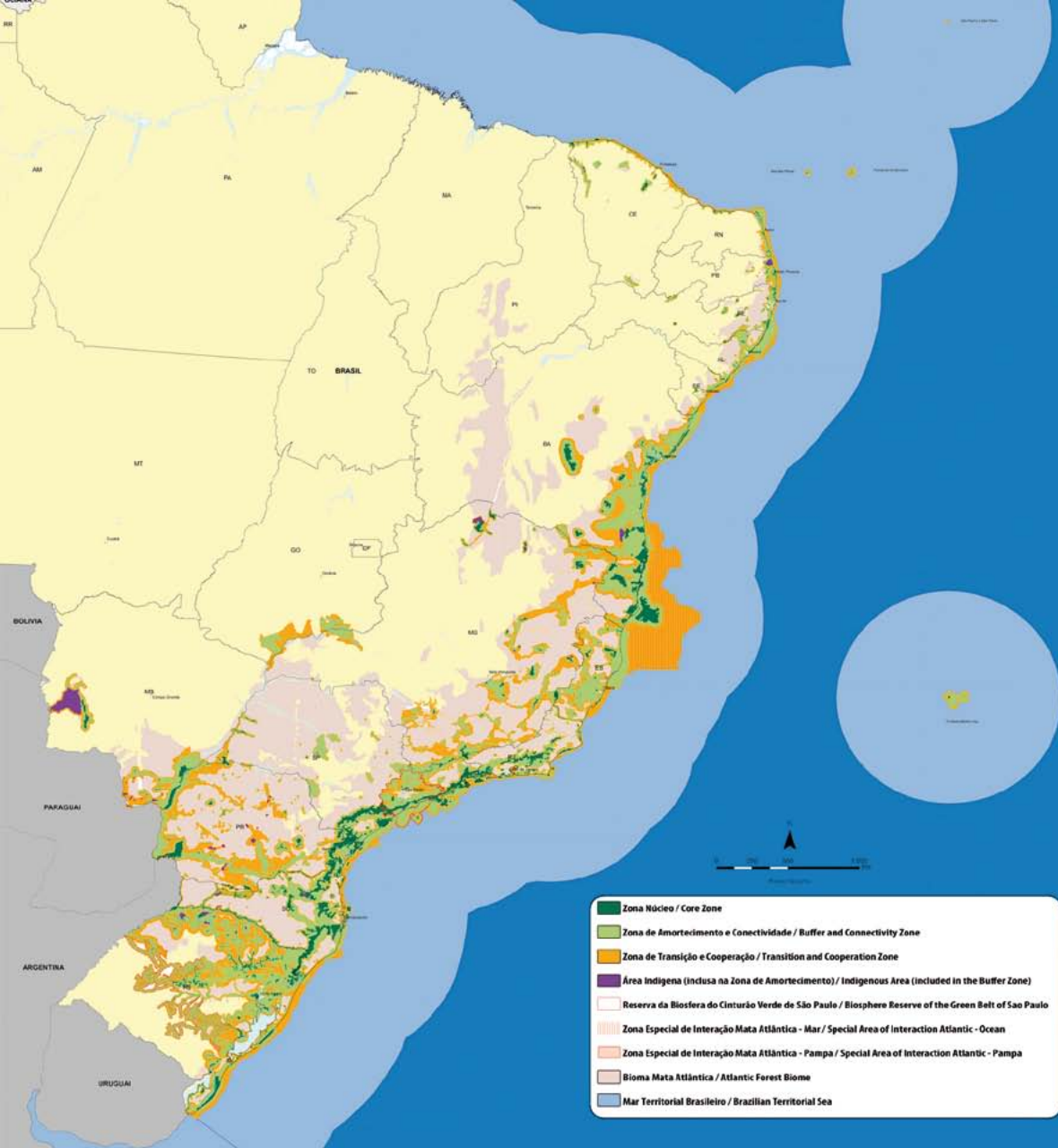
In Brazil, the MaB Program is coordinated by the Brazilian Committee of the MaB Program (COBRAMAB), bound to the Ministry of the Environment.

The Biosphere Reserves are areas acknowledged by the MaB - UNESCO Program as of worldwide importance for the conservation of biodiversity and the promotion of knowledge and sustainable development.

Brazil has seven biosphere reserves, most of which are acknowledged in the biome level and regulated by the law of National Conservation Unit System (SNUC).

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

The Mata Atlântica Biosphere Reserve



AS FASES DA RBMA

THE RBMA PHASES

Área da RBMA - Fase I (1991)
RBMA Area - Phase I (1991)



Área da RBMA - Fase II (1992)
RBMA Area - Phase II (1992)



Área da RBMA - Fase III (1993)
RBMA Area - Phase III (1993)



Área da RBMA - Fase IV (2000)
RBMA Area - Phase IV (2000)



Área da RBMA - Fase V (2002)
RBMA Area - Phase V (2002)



- Zona Núcleo / Core Zone
- Zona de Amortecimento e Conectividade / Buffer and Connectivity Zone
- Zona de Transição e Cooperação / Transition and Cooperation Zone
- Área Indígena (Inclusa na Zona de Amortecimento) / Indigenous Area (Included in the Buffer Zone)
- Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo / Biosphere Reserve of the Green Belt of São Paulo
- Zona Especial de Interação Mata Atlântica - Mar / Special Area of Interaction Atlantic - Ocean
- Zona Especial de Interação Mata Atlântica - Pampa / Special Area of Interaction Atlantic - Pampa
- Bioma Mata Atlântica / Atlantic Forest Biome
- Mar Territorial Brasileiro / Brazilian Territorial Sea



Declared by the UNESCO in six phases, since 1991, at the request of the Brazilian Government, the Mata Atlântica Biosphere Reserve (RBMA) covers 47% of the Mata Atlântica Biome, comprising 17 states areas in the Northeast, Southeast, South and Midwest regions of Brazil. It comprehends 78,000,000 hectares (ha), 62,000,000 ha of which are located onshore and 16,000,000 ha offshore.

Declarada pela UNESCO, por solicitação do Governo do Brasil, em seis fases, desde 1991, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - RBMA cobre 47% do Bioma Mata Atlântica, abrangendo áreas em 17 estados nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste do Brasil. Possui cerca de 78.000.000 há., sendo que 62.000.000 ha. encontram-se em áreas terrestres e 16.000.000 ha. em áreas marinhas.

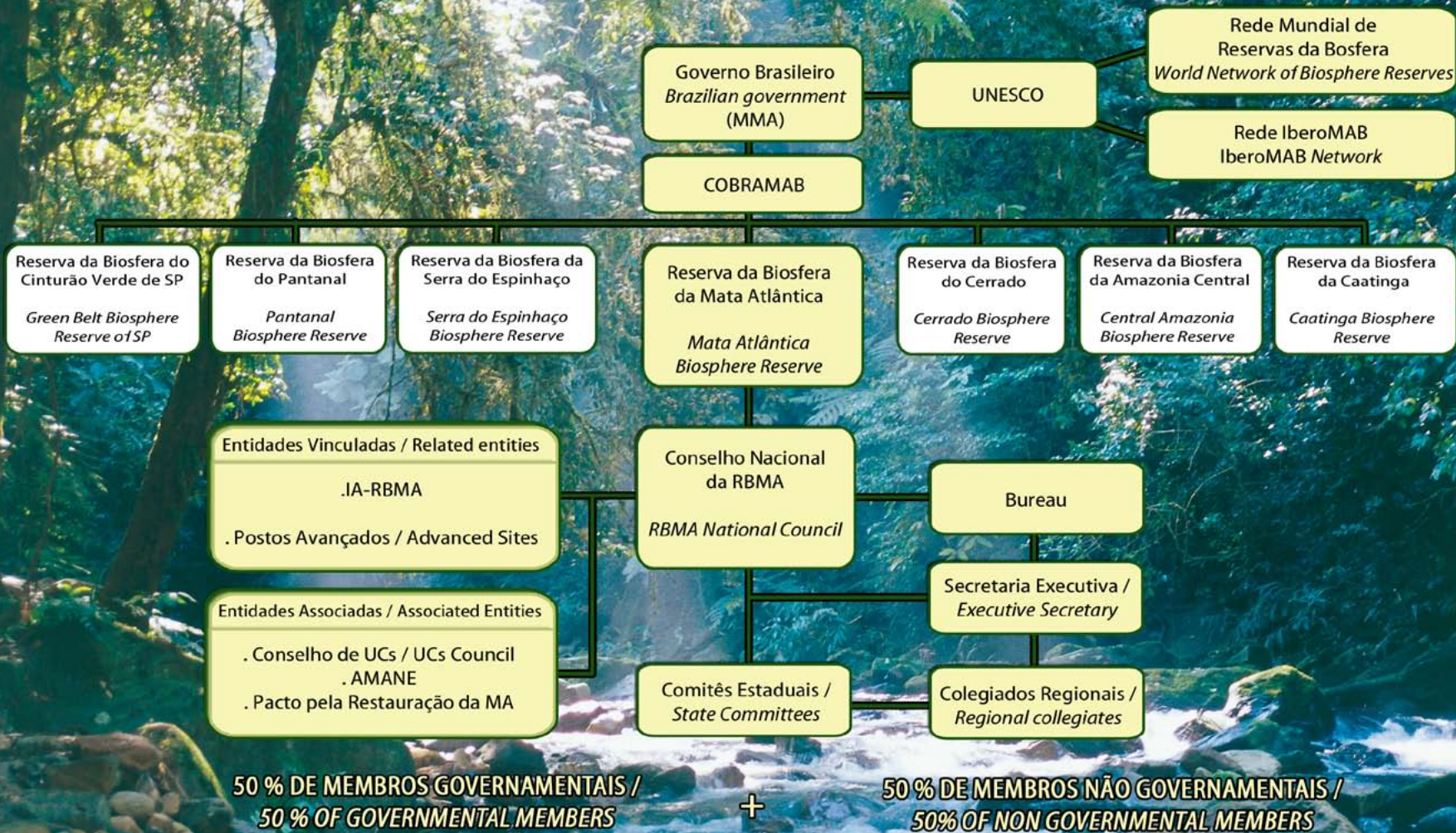
The RBMA was consolidated as an important institutional network for decentralized and participative management. In addition to being the largest Biosphere Reserve, it is considered by the UNESCO as a model biosphere reserve among the more than 600 existing in more than 110 countries.

A RBMA consolidou-se como uma importante rede institucional de gestão descentralizada e participativa. Além de ser a maior Reserva da Biosfera, é considerada, pela UNESCO, como sendo uma reserva da biosfera modelo entre as mais de 600 existentes, em mais de 110 países.



Sistema de Gestão da RBMA

RBMA Management System



A RBMA funciona como unidade autônoma em âmbito nacional, vinculada ao Programa MaB/UNESCO.

The RBMA works as a nationwide autonomous unit bound to the MaB Program / UNESCO.

Por ser reconhecida na escala do Bioma e abranger 17 estados, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica constituiu uma rede de gestão descentralizada composta por colegiados paritários que integram as diversas instâncias de governo (Federal, Estadual e Municipal) com entidades da sociedade civil (ONGs, comunidade científica, associações de moradores da Reserva e setor empresarial).

Since it is acknowledged as a Biome and covers 17 states, the Mata Atlântica Biosphere Reserve constitutes a decentralized management network of joint collegiate bodies that integrates the many levels of the government (Federal, State, and Municipal) with entities of the civil society (NGOs, scientific community, associations of residents of the Reserve, and business companies).

A Rede RBMA é constituída de um Conselho Nacional, um "Bureau", uma Secretaria Executiva, Comitês Estaduais e de quatro Colegiados Regionais (Nordeste, Sudeste, Sul e Mar). Compõe também a Rede RBMA, instituições reconhecidas pelo Conselho Nacional como Postos Avançados e parceiros estratégicos.

The RBMA Network consists of one National Council, one Bureau, one Executive Secretariat, State Committees, and four Regional Collegiate Bodies (Northeast, Southeast, South, and Sea). The RBMA Network also includes institutions acknowledged by the National Council as Advanced Stations and strategic partners.

A Rede RBMA conta ainda em seu sistema de gestão com o Instituto Amigos da RBMA (IA-RBMA) uma OSCIP, que tem como objetivo específico apoiar e facilitar a execução de projetos e a captação de recursos para as atividades da Reserva.

The RBMA Network has also in management system the Instituto Amigos da RBMA - IA-RBMA (Friends of the RBMA Institute), an OSCIP (Organization of the Civil Society in the Public Interest) with the special purpose to provide support and facilitate the execution of projects and the raising of resources for the Reserve's activities.

LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS E PROGRAMAS PERMANENTES DA RBMA RBMA STRATEGIC LINES OF ACTION AND PERMANENT PROGRAMS

. CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, onde são desenvolvidos programas técnicos científicos como os de Turismo Sustentável, Mercado Mata Atlântica, Mosaicos de Áreas Protegidas e Corredores Ecológicos, Conservação e Pesquisa e Restauração Ecológica.

. GESTÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL voltada à consolidação e implantação da Rede RBMA e à capacitação de gestores e instituições, visando a gestão integrada e participativa da Mata Atlântica.

. POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, cujo objetivo principal é a contribuição da RBMA para as discussões sobre Legislação, Políticas Públicas, Fundos, Campanhas e Mobilização em prol da Mata Atlântica.

. INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, voltada às atividades de cooperação com as outras reservas da biosfera e sítios do patrimônio mundial, com as redes regionais e mundial do Programa MaB/UNESCO e outras redes sociais.

. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, que reúne programas e projetos como o Anuário Mata Atlântica, vídeos, a Série Cadernos Mata Atlântica e outras publicações, além do Portal da RBMA.

. *CONSERVATION AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT, where technical-scientific programs such as those for Sustainable Tourism, Mata Atlântica Market, Mosaics of Protected Areas and Ecological Corridors, Conservation and Research, and Ecological Restoration are developed.*

. *INSTITUTIONAL MANAGEMENT AND STRENGTHENING, focused on consolidating and implementing the RBMA Network and building capacities of managers and institutions, looking forward to the integrated and participative management of the Mata Atlântica.*

. *PUBLIC POLICIES AND INSTITUTIONAL RELATIONSHIPS, with the main goal is to make the RBMA contribute to discussions on pro-Mata Atlântica Laws, Public Policies, Funds, Campaigns, and Mobilization.*

. *INTERNATIONAL COOPERATION AND EXCHANGE, which develops activities of cooperation with the other biosphere reserves and sites of the world heritage, with the regional and global networks of the MaB Program / UNESCO and other social network.*

. *ENVIRONMENTAL INFORMATION, COMMUNICATION, AND EDUCATION, where programs and projects such as the Mata Atlântica Annual Report, videos, the Mata Atlântica Book Series, and other publications are gathered, in addition to the RBMA Website.*

O PROGRAMA ANUÁRIO MATA ATLÂNTICA E AS METAS DE AICHI 2020 THE MATA ATLÂNTICA ANNUAL REPORT PROGRAM AND THE 2020 AICHI TARGETS

O “Anuário Mata Atlântica” é um programa permanente da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, criado em 1999, com o objetivo de consolidar, atualizar e disponibilizar informações sobre o Bioma Mata Atlântica de forma sistemática e periódica, com vistas a possibilitar análises comparativas (anuais e plurianuais) sobre os avanços e desafios na conservação, conhecimento científico e tradicional e o desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica, subsidiando projetos e políticas públicas.

O Programa Anuário é desenvolvido em parceria com várias instituições, acadêmicas, governamentais e não governamentais, gerando publicações, relatórios e informações disponíveis em hot site específico no portal da RBMA.

A partir da COP-10 (Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica) o Programa Anuário Mata Atlântica da RBMA definiu como prioridade o fomento, difusão e monitoramento anual do cumprimento dos Objetivos e Metas de Aichi (CDB) para 2020.

The “Mata Atlântica Annual Report” is a permanent program of the Mata Atlântica Biosphere Reserve, created in 1999 with the purpose to systematically and periodically consolidate, update, and publish information on the Mata Atlântica Biome, so as to enable comparative analyses (annual and pluriannual) on the progresses and challenges of the conservation, scientific and traditional knowledge, and the sustainable development in the Mata Atlântica, subsidizing project and public policies.

The Annual Report Program is developed in partnership with several institutions, whether academic, governmental, or non-governmental, making publications, reports, and information available in a specific hot site on the RBMA Website.

During the COP-10, the RBMA's Mata Atlântica Annual Report Program defined the development, diffusion, and monitoring of the compliance with the Aichi Goals and Targets (CBD) for 2020 as a priority.



O RECORTE POR BIOMA

A partir da última Conferência das Partes, realizada no Japão em 2010, para avaliação da Convenção sobre a Diversidade Biológica das Nações Unidas (CDB), a RBMA definiu que o foco principal do seu Programa Anuário Mata Atlântica será o monitoramento e a divulgação dos resultados, do cumprimento ou não, das Metas de Aichi – CDB 2020, em um dos mais ameaçados e ricos biomas Brasileiros, o Bioma Mata Atlântica e em suas regiões costeiras e marinhas adjacentes.

Este é o maior desafio, do Projeto Anuário Mata Atlântica: Monitoramento das Metas de Aichi - CDB 2020 iniciado em 2011, por meio da REDE RBMA, que envolve diretamente cerca de 250 Instituições, governamentais e não governamentais, de 17 Estados Brasileiros, além de colaboradores e parceiros estratégicos.

O Projeto objetiva fazer, de maneira integrada com a política nacional, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, o acompanhamento e a avaliação do cumprimento dessas metas, com um recorte biomático. Mais do que isso, pretende contribuir para criar mecanismos e fomentar ações, nacionais e subnacionais, no sentido de cumprir e implementar os Objetivos e Metas de Aichi no Domínio Mata Atlântica e em suas regiões marinhas adjacentes. O ponto de partida para o monitoramento será o documento de “Avaliação do Cumprimento das Metas 2010 da CDB para o BIOMA MATA ATLÂNTICA”, (Lino C.F. e Simões. L, 2010) elaborado pela parceria entre WWF e RBMA, contando com a colaboração de diversas instituições e pesquisadores atuantes neste território, apresentado na COP 10 e já disponibilizada no Site da RBMA.

<http://www.rbma.org.br/anuario/pdf/cdb2010.pdf>

DIVISION PER BIOME

As from the last Convention of the Parties, held in Japan in 2010 to evaluate the United Nations Convention on Biological Diversity (CBD), the RBMA established that the main focus of its Mata Atlântica Annual Report Program will be to monitor and publish the results of the compliance (or non-compliance) with the 2020 Aichi Targets of the CBD in one of the richest and most endangered Brazilian biomes, the Mata Atlântica, as well as its adjacent coastal and marine regions.

This is the greatest challenge of the Mata Atlântica Annual Report Program: Monitoring of the 2020 Aichi Targets - CBD started in 2011 through the RBMA NETWORK, which directly involves about 250 governmental and non-governmental institutions of 17 Brazilian states, in addition to strategic collaborators and partners.

The Project seeks to follow-up and evaluate the compliance with these targets, divided per biome, in a manner integrated with the national policy, coordinated by the Ministry of the Environment. Furthermore, its intention is to contribute for the creation of mechanisms and development of national and subnational actions to enforce compliance with and implement the Aichi Goals and Targets in the Mata Atlântica's domain and its adjacent marine areas.

The starting point for this monitoring will be the document of “Avaliação Cumprimento das Metas 2010 da CBD para o BIOMA MATA ATLÂNTICA” (Evaluation of the Compliance with the CBD's 2010 Targets for the Mata Atlântica Biome) (Lino C.F. and Simões. L, 2010) prepared by WWF and RBMA in partnership, and with the collaboration of many institutions and researchers of this territory, presented in the COP 10 and already available at the RBMA Website.

PROJETO ANUÁRIO MATA ATLÂNTICA: MONITORAMENTO DAS METAS DE AICHI - CDB 2011- 2020 MATA ATLÂNTICA ANNUAL REPORT PROGRAM: MONITORING OF THE AICHI TARGETS - CBD 2011- 2020

O RECORTE POR ESTADO

O Projeto Anuário Mata Atlântica: Monitoramento das Metas de Aichi - CDB 2020 no Bioma Mata Atlântica visa também contribuir para articular e apoiar a construção de estratégias e planos de ação para cumprimento dos Objetivos e Metas da CDB, em recortes sub-nacionais.

No Estado de São Paulo, por exemplo, apoiou a iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente – SMA que para alcançar a implementação das Metas de Aichi, adotou como estratégia implantar um Plano de Ação com metas e ações específicas e criou a Comissão Paulista de Biodiversidade.

Iniciativas e processos semelhantes vêm sendo implementados e iniciados por outros estados e municípios da Mata Atlântica.

DIVISION PER STATE

The Mata Atlântica Annual Report Project: Monitoring of the 2020 Aichi Targets - CBD in the Mata Atlântica Biome also seeks to contribute to articulate and foster the preparation of strategies and action plans for compliance with the CBD's Goals and Targets in subnational divisions.

In the State of São Paulo, for example, it supported the initiative of the Secretariat of the Environment (SMA) to implement the Aichi Targets, adopted as a strategy the implementation of an Action Plan with specific targets and measures, and created the São Paulo Biodiversity Committee.

Similar initiatives and processes are being implemented and executed by other states and municipalities in the Mata Atlântica.



COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Projeto Anuário Mata Atlântica: Monitoramento das Metas de Aichi - CDB 2020 no Bioma Mata Atlântica, disponibilizará por meio do Hot-site do Programa Anuário a publicação on-line do documento contendo os dados quantitativos e qualitativos, novos indicadores e estratégias referentes ao processo de cumprimento dos objetivos e metas de Aichi- CDB na Mata Atlântica.

O hot-site do Anuário Mata Atlântica servirá como principal meio de entrada para os dados coletados, de troca e validação das informações pela Rede RBMA, colaboradores e parceiros, divulgando e fomentando avanços nos compromissos assumidos pelo Brasil na Conferência de Nagoya.

UM PROCESSO DESCENTRALIZADO E PARTICIPATIVO

Visando assegurar transparência e capilaridade, a RBMA definiu pelo Programa Anuário uma estratégia de articulação que visa aumentar a eficiência dos processos de comunicação e gestão de conhecimento, bem como, a relevância dos temas relativos à Mata Atlântica na web. Neste sentido, foram selecionados 43 pontos focais da Rede RBMA e capacitados, em oficinas virtuais, sobre o tema CDB e Metas de Aichi para 2020, bem como sobre a estratégia metodológica para seu monitoramento entre 2011 a 2020 no Bioma Mata Atlântica. Assim, informações poderão ser recolhidas de forma descentralizada e participativa, e junto com o trabalho dos consultores temáticos, possibilitarão o monitoramento do cumprimento das Metas de Aichi no Domínio da Mata Atlântica e a ampliação de ações de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, rumo ao cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos em AICHI / CDB para 2020.

PARCERIAS COM DIVERSOS SETORES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS

Para sua realização o Projeto Anuário Mata Atlântica: Monitoramento das Metas de Aichi – 2011-2020 conta, em sua primeira fase, com a membros da Rede RBMA, um Conselho Consultor, composto por instituições e especialistas na área, de diversos segmentos governamentais, científicos, empresariais e da sociedade civil como um todo e com a parceria e apoio da Empresa VALE, da Fundação AVINA e da GIZ.

O Projeto buscará de forma contínua parceiros estratégicos dos segmentos empresarial, governamental (Nacionais e Subnacionais) e de outras entidades do terceiro setor, e a integração permanente com a Política e o Plano Estratégico Brasileiro para cumprimento das Metas Aichi – CDB 2020, definido e apresentado pelo Governo Federal.

COMMUNICATION AND INFORMATION

The Mata Atlântica Annual Report Project: Monitoring of the 2020 Aichi Targets - CBD in the Mata Atlântica Biome will publish on the hot site of the Annual Report Program the document containing the quantitative and qualitative data, new indicators and strategies related to the process of compliance with the Aichi Goals and Targets – CBD in the Mata Atlântica.

The Mata Atlântica Annual Report Program hot site will serve as the means of entry for the data collected, exchange and validation of the information by the RBMA Network, collaborators, and partners, disclosing and fostering progresses in the commitment assumed by Brazil in the Nagoya Conference.

A DECENTRALIZED AND PARTICIPATIVE PROCESS

In order to ensure transparency and capillarity, the RBMA defined through the Annual Report Program an articulation strategy that seeks to increase the effectiveness of the processes for the communication and management of knowledge, as well as the relevance of the matters concerning the Mata Atlântica on the Internet. In this sense, 43 focal points of the RBMA Network were selected and trained in online workshops in relation to the CBD and Aichi Targets for 2020, as well as to the methodology strategy for their monitoring between 2011 and 2020 in the Mata Atlântica Biome. With this, information can be collected in a decentralized and participative manner, and together with the work of thematic consultants the compliance with the Aichi Targets in the Mata Atlântica Domain can be monitored, and the actions for the conservation and sustainable use of natural resources will be increased, towards the compliance with the goals and targets set in AICHI / CBD for 2020.

PARTNERSHIPS WITH DIFFERENT GOVERNMENTAL AND NON-GOVERNMENTAL SEGMENTS

The Mata Atlântica Annual Report Project: Monitoring of the Aichi Targets – 2011-2020, in its first phase, will count on members of the RBMA Network, an Advisory Board consisting of institutions and experts in the field, from different segments of the government, science, business, and the civil society as a whole, and also with the partnership and support of the company VALE, AVINA Foundation, and GIZ.

The Project will continuously search for strategic partners in the corporate and governmental (national and subnational) segments and in other entities in the private initiative, and also for the permanent integration with the Brazilian Policy and Strategic Plan for compliance with the 2020 Aichi Targets – CBD, defined and submitted by the Federal Government.



Execução:



Patrocínio:



Apoio:



Ministério do
Meio Ambiente



RBMA - Rua do Horto, 931 - Horto Florestal - São Paulo - SP CEP: 00377-000
(11) 2232-5728 www.rbma.org.br cnrbma@uol.com.br